

26 de maio

Escorpião Suicida

Então disse Saul ao seu escudeiro: arranca a tua espada e atravessa-me com ela, para que, porventura não venham estes incircuncisos e me traspassem, e escarneçam de mim. Porém o seu escudeiro não o quis, porque temia muito; então Saul tomou da espada e se lançou sobre ela. I Samuel 31:4.

Como o boato começou ninguém sabe, mas o fato é que ainda hoje tem gente que pensa que o escorpião é um suicida. Essa história vem desde Paracelso, um médico do século 16. Segundo ele, quando os escorpiões estão em apuros ou rodeados pelo fogo, se matam fincando o ferrão na própria cabeça.

Se você colocar um escorpião no centro de uma roda de fogo ele vai correr de um lado para o outro e às vezes até para dentro das chamas. A irritação e a dor provocada pelas chamas será tão grande que o bicho começará a se contorcer. Acuado, vai levantar o ferrão por cima da cabeça e morrer - assado. Numa situação dessas ele não tem tempo de suicidar-se.

O que fez as pessoas pensarem nessa possibilidade é o fato de que ao tentar se defender, o escorpião sempre levanta a cauda por cima do corpo até encostá-la na cabeça. Acontece que o escorpião não consegue perfurar a própria cabeça e o seu veneno não tem nenhum efeito nele mesmo.

O escorpião não se mata, mas o ser humano sim. Há terroristas suicidas, homens-bomba, há os que suicidam por overdose de drogas e há também os que se matam quando perdem a esperança.

A Bíblia fala de vários suicidas. Saul, o primeiro rei de Israel, encurrulado pelos filisteus no monte Gilboa, lançou-se contra a própria espada. Judas se enforcou ao perceber que o seu plano para fazer de Jesus rei de Israel fracassara. Sansão, cego e humilhado pelos filisteus, derrubou as colunas principais do templo de Dagom, um deus pagão, e morreu sob os seus escombros.

A semelhança nesse trio não é apenas o suicídio. Saul, Judas e Sansão tiveram grandes oportunidades. Eles rejeitaram o plano de Deus para sua vida e no momento da maior crise viram a morte como a única solução. Na maioria dos casos, quem pratica o suicídio, supõe-se, o faz porque passou a considerá-lo como a única saída. Essas pessoas se desesperam e decidem não continuar tentando. Perdem de vista o Deus de amor. O suicida é covarde porque é um fugitivo. Foge de Deus, foge de si mesmo e foge da vida.